

Banqueiro vê tendência firme de queda das taxas

27 ABR 1984

'Jumbo' está baixando juros, afirma Setúbal

A liberação das parcelas de recursos do empréstimo "jumbo", assinado no início do ano com os credores externos, está provocando uma queda das taxas de juros no mercado, disse ontem o presidente do Banco Itaú, Olavo Egydio Setúbal. A diminuição das taxas já representa uma tendência firme nas grandes operações de financiamento de capital de giro e deverá extrapolar nos próximos dias para os empréstimos de pequeno porte.

Setúbal estima que, nos empréstimos acima de Cr\$ 10 bilhões para bons clientes, os juros cobrados acima da correção monetária já caíram de 31% para aproximadamente 22% ao ano. "No varejo, essa tendência deverá manifestar-se a partir da próxima semana", disse o presidente do Itaú. Devido aos patamares de taxas estabelecidos, pela inflação e pelo custo do dinheiro no open market, Setúbal não acredita, porém, que os juros nos pequenos empréstimos a empresas ou pessoas físicas caiam abaixo de um nível de 250%.

Para o presidente do Itaú, a rejei-

ção da emenda Dante de Oliveira, poderá criar certo pessimismo na sociedade mas ele não acredita que esse efeito seja suficiente para reter o processo de reativação da economia, uma vez que os fatores de recuperação não são políticos. A economia, segundo ele, está reagindo devido à liberação do "jumbo" e ao bom desempenho das exportações.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Empresários que participaram ontem do "Encontro sobre Desburocratização na Empresa", promovido pela Abrasca-Associação Brasileira das Companhias Abertas, não demonstraram preocupação com possíveis reflexos negativos do resultado da campanha pelas eleições diretas na área econômica. Ao encontro, encerrado pelo ex-ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão, participaram, entre outros, o presidente do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter, o diretor da Ultrafértil, Paulo de Assis e o vice-presidente da IBM do Brasil, Sami Goldstein.